

A maneira de acolhida dos usuários nos serviços de saúde configura-se como um desafio no Sistema Único de Saúde. Desde a sua implantação, o SUS vivencia uma melhora no acesso do usuário com a ampliação da oferta de serviços. O acolhimento apresenta-se como uma proposta de melhorar as relações no cotidiano do trabalho em saúde e reorganizar o processo de trabalho em saúde. Buscou-se descrever e analisar a participação do enfermeiro no acolhimento nos serviços de atenção primária à saúde, através de um estudo exploratório descritivo, do tipo pesquisa bibliográfica, fundamentada no autor Gil (2007). Utilizaram-se os descritores: acolhimento *and* atenção primária à saúde, acolhimento *and* acesso aos serviços de saúde e acolhimento *and* enfermagem. Os critérios de inclusão foram artigos em língua portuguesa, espanhola e inglesa, disponíveis *online* e que contemplassem a temática do estudo. Foram descritas as atividades mais realizadas pelos enfermeiros em atenção primária à saúde, relacionadas com a proposta do acolhimento. O enfermeiro é o profissional que mais permanece no serviço de saúde e incorpora nas suas ações as propostas do acolhimento, seja atuando diretamente na assistência ao usuário, ou mesmo na supervisão de sua equipe. Apesar dos esforços em acolher o usuário, esta proposta ainda não está completamente organizada nos serviços de saúde, pois depende da inserção dos demais profissionais e do apoio dos órgãos gestores da saúde na reorganização do processo de trabalho. O enfermeiro participava das práticas do acolhimento, através da triagem e recepção dos usuários, atendendo toda a demanda espontânea. Atuava nas atividades clínicas somente quando a agenda médica não oferecia mais vagas. Seu potencial não estava sendo totalmente utilizado, dificultando a entrada da população nos serviços de saúde e prejudicando a criação de vínculo com a equipe de saúde.